

Aula 16

O tipo textual narrativo

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz

diniz.cpm@gmail.com

<https://goo.gl/4n1fMM>

PROCEU

6 de setembro de 2019



Relembrando...

Enfoca o quê? a sucessão de eventos ao longo do tempo, processos, o desenrolar de fatos, prioridade dada à ação

Quais suas marcas? muitos verbos, principalmente no pretérito perfeito, advérbios de tempo e lugar

Um exemplo “Ontem, depois do jogo, fomos à praça festejar cantamos e dançamos até o sol raiar”

Mais encontrado onde? romances, crônicas, novelas, piadas, fábulas, contos de fada

Particularidades do tipo narrativo

- Ações e eventos que ocorrem em um tempo (cronológico ou psicológico)
- Formas: prosa e poesia
- Existência de um narrador, através de quem os fatos são conhecidos

As duas formas

Prosa disposição do texto em linhas e parágrafos a forma do texto é apenas veículo para o conteúdo

Poesia disposição do texto em versos e estrofes a forma do texto em si é parte do texto

Tipos de narrador

Em 1ª pessoa o narrador é um dos personagens e conta o enredo da sua perspectiva

Em 1ª pessoa, não confiável o narrador é um dos personagens, mas omite ou distorce fatos ao narrar

Em 3ª pessoa o narrador é uma voz impessoal, “fora” do enredo

Em 3ª pessoa, onisciente o narrador é uma voz impessoal que conhece absolutamente tudo sobre o enredo, os personagens, etc.

Tipos de discurso

Direto transcrição exata das falas e pensamentos dos personagens, marcadas por aspas e/ou travessões:

Vi o Rafael atravessar a rua para me encontrar.

—“Oi, Felipe”, disse ele.

“Que audácia ele ainda vir falar comigo”, pensei, mas não disse nada.

Indireto relato das falas e pensamentos pelo narrador:

Vi o Rafael atravessar a rua para me encontrar. Ele me deu oi. Pensei que era uma audácia ele ainda vir falar comigo, mas não disse nada.

Indireto livre mistura das falas e pensamentos dos personagens com a voz do narrador, sem sinalização da transcrição:

Vi o Rafael atravessar a rua para me encontrar, e oi, Felipe, era uma audácia ele ainda vir falar comigo. Eu não diria nada.

Questão 1 I

Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano. E quando não tinha mais nada para vender, o sertanejo endividava-se. Ao chegar a partilha, estava encalacrado, e na hora das contas davam-lhe uma ninharia.

Ora, daquela vez, como das outras, Fabiano ajustou o gado, arrependeu-se, enfim deixou a transação meio apalavrada e foi consultar a mulher. Sinhá Vitória mandou os meninos para o barreiro, sentou-se na cozinha, concentrou-se, distribuiu no chão sementes de várias espécies, realizou somas e diminuições. No dia seguinte Fabiano voltou à cidade, mas ao fechar o negócio notou que as operações de Sinhá Vitória, como de costume, diferiam das do patrão. Reclamou e obteve a explicação habitual: a diferença era proveniente de juros.

Questão 1 II

Não se conformou: devia haver engano. Ele era bruto, sim senhor, via-se perfeitamente que era bruto, mas a mulher tinha miolo. Com certeza havia um erro no papel do branco. Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos. Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada! Estava direito aquilo? Trabalhar como negro e nunca arranjar carta de alforria!

Graciliano Ramos. *Vidas Secas*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1974.

Questão 1

1. O texto, assim como todo o livro de que foi extraído, está escrito em terceira pessoa. No entanto, o recurso frequente ao discurso indireto livre, com a ambiguidade que lhe é característica, permite ao autor explorar o “filete da escavação interior”, na expressão de Antonio Candido.

Assinale a alternativa em que a passagem é nitidamente um discurso indireto livre:

- a) “Ao chegar a partilha, estava encalacrado, e na hora das contas davam-lhe uma ninharia”.
- b) “Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano”.
- c) “Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos”.
- d) “Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada!”
- e) “O amo abrandou, e Fabiano saiu de costas, o chapéu varrendo o tijolo”.

Questão 1

1. O texto, assim como todo o livro de que foi extraído, está escrito em terceira pessoa. No entanto, o recurso frequente ao discurso indireto livre, com a ambiguidade que lhe é característica, permite ao autor explorar o “filete da escavação interior”, na expressão de Antonio Candido.

Assinale a alternativa em que a passagem é nitidamente um discurso indireto livre:

- a) “Ao chegar a partilha, estava encalacrado, e na hora das contas davam-lhe uma ninharia”.
- b) “Pouco a pouco o ferro do proprietário queimava os bichos de Fabiano”.
- c) “Não se descobriu o erro, e Fabiano perdeu os estribos”.
- d) “Passar a vida inteira assim no toco, entregando o que era dele de mão beijada!”
- e) “O amo abrandou, e Fabiano saiu de costas, o chapéu varrendo o tijolo”.

Questão 2

Considere a reformulação do texto em exame, desenvolvida a partir da transformação do discurso direto em indireto, e as análises propostas.

Duas mulheres conversavam. Uma delas, com certa vaidade, disse que graças a ela o marido ficara milionário. A outra, demonstrando um estranhamento, perguntou se ele já não era milionário antes do casamento. A resposta que ela obteve foi a de que o marido era multimilionário quando se casaram.

Questão 2

2. Todas as afirmativas são corretas, EXCETO:

- a) No discurso indireto, a fala das personagens é reproduzida pelo narrador, que pode orientar determinadas interpretações do leitor a partir da seleção de recursos linguísticos, por meio dos quais se deixa revelar um posicionamento desse narrador.
- b) No discurso indireto, utilizam-se como recurso linguístico verbos de elocução, cuja função é não só introduzir a fala das personagens, mas também descrever a sua ação de interlocução no diálogo.
- c) A transformação do discurso direto em indireto, no texto em exame, não compromete a construção de sentidos pelo leitor, mas acentua a carga de humor da piada, uma das propriedades desse gênero.
- d) Na transformação do discurso direto para o indireto, altera-se o ritmo do texto, uma vez que ocorrem mudanças na extensão das frases e no emprego da pontuação.

Questão 2

2. Todas as afirmativas são corretas, EXCETO:

- a) No discurso indireto, a fala das personagens é reproduzida pelo narrador, que pode orientar determinadas interpretações do leitor a partir da seleção de recursos linguísticos, por meio dos quais se deixa revelar um posicionamento desse narrador.
- b) No discurso indireto, utilizam-se como recurso linguístico verbos de elocução, cuja função é não só introduzir a fala das personagens, mas também descrever a sua ação de interlocução no diálogo.
- c) A transformação do discurso direto em indireto, no texto em exame, não compromete a construção de sentidos pelo leitor, mas acentua a carga de humor da piada, uma das propriedades desse gênero.
- d) Na transformação do discurso direto para o indireto, altera-se o ritmo do texto, uma vez que ocorrem mudanças na extensão das frases e no emprego da pontuação.

Questão 3

Desde criança ouvia dizer que não se deve brincar com mulher. Por favor, me entendam. Brincar não significava, nesta advertência, fugir delas, deixar de amá-las, de transar com elas e com a obrigação suplementar de tentar até o impossível. “Brincar” era não levá-las a sério, baseados na inexistente fragilidade feminina, não temê-las na capacidade de suas cóleras e vinganças.

Carlos Heitor Cony. “A grande vingança”.
Folha de S. Paulo, 25 set. 2005.

Questão 3

3. Considere as seguintes análises:

- I. O uso da expressão “desde criança” dimensiona o fato narrado e precisa a posição do narrador em relação ao tempo da enunciação.
- II. O uso das formas verbais “ouvia dizer”, “significava” e “era” concorre para determinar a distância, em termos temporais, entre o fato narrado e o tempo da enunciação, que se traduz como o tempo do aqui e agora.
- III. O uso das formas verbais “não se deve brincar” e “me entendam” marca o tempo da enunciação.

Assinale:

- a) se apenas I for correta.
- b) se apenas II for correta.
- c) se apenas II e III forem corretas.
- d) se I, II e III forem corretas.

Questão 3

3. Considere as seguintes análises:

- I. O uso da expressão “desde criança” dimensiona o fato narrado e precisa a posição do narrador em relação ao tempo da enunciação.
- II. O uso das formas verbais “ouvia dizer”, “significava” e “era” concorre para determinar a distância, em termos temporais, entre o fato narrado e o tempo da enunciação, que se traduz como o tempo do aqui e agora.
- III. O uso das formas verbais “não se deve brincar” e “me entendam” marca o tempo da enunciação.

Assinale:

- a) se apenas I for correta.
- b) se apenas II for correta.
- c) se apenas II e III forem corretas.
- d) **se I, II e III forem corretas.**